



## MINUTA DA ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE TURISMO DO PÓLO DO DESCOBRIMENTO

**Local:** Baía Cabrália Hotel, Centro, Santa Cruz de Cabrália-BA

**Data:** 27 de agosto de 2004 (sexta-feira)

**Início:** 16:00 horas

**Término:** 21:00 horas

### **Lista das Instituições Conselheiras e Convidados Presentes:**

#### **Poder Público Federal e Comunidade Científica Federal**

1. BNB - Banco do Nordeste do Brasil S/A
2. IPHAN - Instituto Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
3. IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

#### **Poder Público Estadual e Comunidade Científica Estadual**

1. SCT - Secretaria da Cultura e Turismo
6. SETRAS - Secretaria do Trabalho e Ação Social

#### **Poder Público Municipal**

2. Prefeitura de Santa Cruz Cabrália
6. Prefeitura de Mucuri
8. Prefeitura de Prado

#### **Terceiro Setor**

2. Associação de Moradores de São Sebastião - suplente
3. Centro de Desenvolvimento Agro-ecológico do Extremo Sul Terra Viva - suplente
6. PAT - Projeto Amiga Tartaruga
6. Movimento de Defesa de Porto Seguro - suplente
7. Associação dos Moradores do Bairro Aldeia Santa Maria
7. ASCAE - Associação Cultural Cabrália Arte e Ecologia - suplente
8. Associação Flora Brasil
9. Sociedade Pró-Turismo do Arraial D'Ajuda

#### **Setor Privado**

1. CRT - Conselho Regional de Turismo da Costa do Descobrimento
2. Convention Bureau
2. Associação Comercial de Porto Seguro-suplente
4. Associação Comercial e Industrial de Belmonte
4. ABIH-OS - Associação Brasileira da Indústria de Hotéis - suplente
5. APROHOP - Associação Pradense de Restaurantes, Hotéis e Pousadas
6. Associação dos Hotéis, Pousadas, Campings, Condomínios, Restaurantes, Bares e Similares de Nova Viçosa
8. CDL - Câmara dos Dirigentes Lojistas de Prado
9. SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
9. SEBRAE de Porto Seguro - suplente
9. SENAI - suplente

#### **Comunidade Científica do Setor Privado**

1. FACDESCO - Associação Educacional Pero Vaz Caminha
1. Associação Escola Brasil Profissional - suplente

#### **Convidados Oficiais**

BAHIATURSA - Empresa de Turismo da Bahia

## **Lista das Instituições Conselheiras e Convidados Ausentes:**

### **Poder Público Federal e Comunidade Científica Federal**

4. CEFET - Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia

### **Poder Público Estadual e Comunidade Científica Estadual**

2. SEINFRA - Secretaria da Infra-Estrutura (DERBA)

3. SEDUR - Secretaria do desenvolvimento Urbano (CONDER/EMBASA)

4. SEMARH - Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (CRA/SDFUC)

5. SSP - Secretaria de Segurança Pública

7. MP - Ministério Público

8. UNEB - Universidade do Estado da Bahia

### **Poder Público Municipal**

1. Prefeitura de Belmonte

3. Prefeitura de Porto Seguro

4. Prefeitura de Alcobaça

5. Prefeitura de Caravelas

7. Prefeitura de Nova Viçosa

### **Terceiro Setor**

1. Instituto Baleia Jubarte

1. Instituto Conservation International do Brasil - suplente

2. Movimento Cultural Arte Manha

3. APPA - Associação Pradense de Proteção Ambiental

4. Associação Rural Projeto Verde

4. Organização para o Desenvolvimento de Mucuri - suplente

5. Conselho Comunitário de Porto Seguro

5. Associação dos Moradores e Proprietários do Paraíso dos Pataxós - suplente

8. Associação dos Amigos Moradores e Proprietários do Mundaí - suplente

9. Fundação João de Souza Góes - suplente

### **Setor Privado**

1. Associação dos Pequenos Produtores e Cafeicultores da Comunidade Boa Esperança - suplente

3. SINTHOTESB

3. Associação dos Taxistas - suplente

5. CDL - Câmara dos Dirigentes Lojistas de Alcobaça - suplente

6. CDL - Câmara dos Dirigentes Lojistas de Mucuri - suplente

7. Associação dos Pescadores de Mucuri

7. Associação Comercial de Nova Viçosa - suplente

8. Associação de Embarcações de Caravelas - suplente

### **Comunidade Científica do Setor Privado**

2. Faculdade Sul da Bahia

2. SEBRAE de Teixeira de Freitas - suplente

### **Convidados Oficiais**

SCT - Secretaria da Cultura e Turismo / SUDECULT - Superintendente de Desenvolvimento da Cultura

### **Pronunciamentos:**

1. **Gilson Batista Costa (Prefeitura de Santa Cruz de Cabrália)** – Representando o prefeito de Santa Cruz de Cabrália, cumprimentou a todos e convidou os índios Pataxós para uma apresentação cultural e justificou o atraso, dizendo que foi por conta de imprevistos com o ônibus que conduziu os conselheiros do município de Caravelas para o evento.

2. **Luzia (Vereadora e Índia Pataxó)** – Como representante da comunidade Pataxós, saudou a todos e falou sobre a felicidade das entidades que valorizam a cultura indígena, dizendo acreditar que também será beneficiada. Discursou sobre o orgulho de ser índio e agradece o convite para participar da reunião.
3. **Sebastião José da Costa (BNB)** – Cumprimentou a todos, informando que estava representando o Superintendente Paulo Sérgio Rebouças Ferraro e que estava disposto a discutir qualquer assunto relacionado ao BNB com quem precisar, mesmo que o assunto necessitasse de alçadas superiores.
4. **Dalva Garcia Sant'Anna (SCT)** - Saudou a todos. Disse estar representando o doutor Érico Pina Mendonça Júnior. Ressaltou que não apenas ela, mas também Inez Garrido e Angélia representavam a SUINVEST e o Estado na coordenação dos trabalhos. Desejou bom trabalho e que consigam chegar aos compromissos que serão assumidos.
5. **Soraya Sena de Oliveira (BNB)** - Desejou boa tarde a todos. Enfatizou a equipe do BNB presente ao evento, comunicando que há um esforço para que as reuniões ganhem mais em qualidade e sejam bem assessoradas pelos Secretários-Executivos que atuam em cada pólo. Falou sobre o importante papel que vem desempenhando como Coordenadora Geral dos Pólos, ou seja, uma espécie de supervisora de cada pólo, agregando força ao processo do PRODETUR/NE II. Dando continuidade, convocou os representantes das instituições conselheiras para composição da mesa e verificação do quorum da reunião, conforme regulamenta o Regimento Interno. Passou a coordenação dos trabalhos à senhora Dalva Sant'Anna, representante do Governo do Estado da Bahia, através da SCT, para dar seguimento.
6. **Dalva Garcia Sant'Anna (SCT)** - Disse que seria parte da reunião a solicitação para que os conselheiros encaminhem à Secretaria-Executiva por cada instituição quem são seus representantes na ausência dessa pessoa.
7. **Soraya Sena de Oliveira (BNB)** - Ressaltou que esse documento pede a todos os conselheiros titulares e suplentes que façam o cadastramento de seus dirigentes e representantes junto à secretaria, documento este presente na pasta que os conselheiros receberam; salientou que seria enviado, também, via e-mail.
8. **Dalva Garcia Sant'Anna (SCT)** - Interveio dizendo que havia recebido da FACDESCO uma correspondência indicando o professor Paulo como representante da mesma.
9. **José Gomes do Couto Filho (BNB)** - Salientou que a comunicação havia sido feita à Secretaria-Executiva após a emissão dos convites.
10. **Lucenilde Maria da Silva Araújo (Associação dos Hotéis, Pousadas, Campings, Condomínios, Restaurantes, Bares e Similares de Nova Viçosa)** - Perguntou porquê nesta reunião a senhora Sueli – Movimento de Defesa de Porto Seguro – não estava podendo participar, uma vez que havia participado de todas as outras reuniões, inclusive com direito a voto.
11. **Dalva Garcia Sant'Anna (SCT)** - Respondeu dizendo que este tipo de reunião colegiada deve ter um objetivo, sendo bastante legalista, onde a questão de estar com o nome no papel é levantada. O princípio da legalidade é relevante e por conta disso em todos os outros pólos, por iniciativa do estado, estão encaminhando quem podem

representar a ausência. Apelou para que todas outras entidades façam o mesmo para evitar situações como essa. Disse ser necessária coerência, pedindo para que a conselheira Sueli Abad encaminhe a carta na próxima reunião.

12. **Sueli Abade (Movimento de Defesa de Porto Seguro)** – Afirmou haver ocorrido uma eleição em Eunápolis onde foram designadas as entidades que fariam parte do terceiro setor, enviando esta carta a SUINVEST e à Secretaria-Executiva. Afirmou haver recebido uma correspondência onde estava trocada a ordem dos suplentes, que era esta ordem apresentada e que não era suplente do Projeto Amiga Tartaruga.
13. **Antônio Raimundo (Projeto Amiga Tartaruga)** – Deu boas-vindas aos vizinhos da Costa das Baleias e registrou seu protesto quanto ao nível de organização do PRODETUR II, dizendo nunca haver sabido que o Movimento de Defesa de Porto Seguro era seu suplente. Afirmou que a comunicação era muito falha e que havia mandado suas observações para a unidade executora e não recebeu retorno. Deixou seu protesto quanto ao nível de organização do conselho. Disse acreditar estar contribuindo para o processo.
14. **Soraya Sena de Oliveira (BNB)** – Confirmou a presença de quorum com 21 instituições conselheiras presentes. Iniciou a aprovação da ata da última reunião realizada em Caravelas.
15. **Dalva Garcia Sant'Anna (SCT)** - Disse já ter sido discutido esse assunto em reuniões passadas, inclusive com o envio de e-mails para todos. Falou que o banco não pode saber quem recebeu ou não se os conselheiros não se pronunciarem. Pediu para que os conselheiros enviem uma confirmação de recebimento ou não das atas, através de e-mail ou fax.
16. **Soraya Sena de Oliveira (BNB)** - Disse que os dados das instituições conselheiras precisam, urgentemente, serem ratificados junto à secretaria-executiva, pois está prejudicando a todos. Afirmou que faz parte do regimento a aprovação da ata da reunião anterior.
17. **Jean François (Associação Flora Brasil)** – lembrou que há um dispositivo nos e-mails que envia automaticamente a comprovação de e-mail recebido, facilitando o processo.
18. **Soraya Sena de Oliveira (BNB)** - Achou interessante a idéia e ressaltou que é necessário consciência por parte dos conselheiros para que os seus dados estejam atualizados e corretos.
19. **Marta Menezes (Associação Comercial de Porto Seguro)** – Afirmou que em nenhum momento a presidente da Associação Comercial havia falado que ela seria suplente da Convention Bureau, inclusive disse estar com um fax enviado daquela associação com um convite.
20. **Dalva Garcia Sant'Anna (SCT)** – Falou que neste tipo de reunião é importante que quem faz parte comece a ler o regulamento, pois há uma forma de se reunir. Salientou que quem fica na titularidade é quem senta no conselho, o que não impede que ela como suplente participe. Como houve o problema do não recebimento da ata anterior, na próxima reunião, serão feitas as aprovações de duas atas. Relembrou que alguns compromissos foram assumidos anteriormente.

21. **Soraya Sena de Oliveira (BNB)** - Iniciou a leitura dos compromissos firmados na reunião anterior: adiamento desta reunião por pedido de um conselheiro; remessa aos conselheiros dos termos de referência e projetos, aprovados ou não no âmbito do PRODETUR; remessa do regulamento e regimento interno, salientando o volume da documentação e os gastos do banco para que todos os conselheiros estivessem fundamentados podendo participar mais ativamente da reunião.
22. **Lucenilde Maria da Silva Araújo (Associação dos Hotéis, Pousadas, Campings, Condomínios, Restaurantes, Bares e Similares de Nova Viçosa)** – Afirmou ter recebido todos os 50 projetos da remessa dos termos de referência. Disse já ter solicitado a SUINVEST orientações sobre esses projetos, pois alguns deles já foram executados ou aprovados através do Fórum Estadual de Turismo. Gostaria que, depois, o BNB e a SUINVEST lhe informasse quais desses 50 projetos é o que ela realmente tem que analisar.
23. **Dalva Garcia Sant'Anna (SCT)** – Disse ter uma listagem dos 12 Termos de Referência enviados para os conselheiros: 1. Patrimônio Histórico de Belmonte; 2. Pavimentação e Drenagem de Belmonte; 3. Urbanização da Orla Santa Cruz Cabralia; 4. Pavimentação e Drenagem de Santa Cruz Cabralia; 5. Urbanização de Santo André; 6. Cais de Proteção de Santo Antônio; 7. Sistema de Esgotamento de Água de Santo André, Santo Antônio, Mojiquiçaba e Guaiú; 8. Sistema de Abastecimento de Água de Santo André, Santo Antônio, Mojiquiçaba e Guaiú; 9. Cais de Santa Cruz Cabralia; 10. Urbanização de Taperapuã; 11. Acesso às Praias e Urbanização de Arraial D'Ajuda; e 12. Patrimônio Histórico de Porto Seguro. Disse que a apreciação e aprovação dos termos de referência do PDITS foram transferidas para esta reunião, sendo este documento apenas referencial para ser licitado a elaboração dos projetos, disse ser apenas uma etapa inicial. Frisou que a pauta da reunião de hoje não veio de forma clara que haveria apreciação disso, pois achava que todos haviam recebido a ata e participado da reunião anterior e que esse compromisso estaria sendo um assunto discutido. Salientou que o colegiado deve tomar a responsabilidade de assumir decisões.
24. **Jean François (Associação Flora Brasil)** – Lembrou que havia sido decidido que os termos de referência seriam discutidos numa reunião exclusiva para esse assunto.
25. **Raquel (IBAMA)** – Interveio dizendo que tal reunião já havia acontecido e Jean François havia faltado.
26. **Jean François (Associação Flora Brasil)** – Explicou o que havia entendido, dizendo que haveria uma reunião deste conselho exclusiva para aprovação dos termos de referência. Continuou dizendo que estava bastante confuso, pois parte das pessoas não recebeu a ata, salientou que estava ali para ouvir palestras referentes ao turismo. Declarou que nada impede que na ata conste que, na próxima reunião, seja discutido aprovações de termos de referência, porém deve haver aviso prévio para o bom funcionamento do conselho.
27. **Dalva Garcia Sant'Anna (SCT)** – Confirmou a falta de clareza na pauta, portanto submete aos conselheiros para votação e prosseguimento dos trabalhos.
28. **Raquel (IBAMA)** – Se desculpou pelo fato de estar sendo repetitiva, mas reiterou os argumentos de Jean François, desejando retomar a reunião. Lembrou os compromissos.

29. **José Gomes do Couto Filho (BNB)** – Categorizou dizendo que as remessas foram enviadas e os conselheiros haviam recebido.
30. **Raquel (IBAMA)** – Disse que a dúvida era se todos haviam recebido ou não a remessa.
31. **Dalva Garcia Sant'Anna (SCT)** – Pediu que o item Apreciação para Aprovação fosse votado para incorporação ou não à pauta. Realizou a votação nominalmente, onde apenas a Secretaria do Trabalho achou que poderia ser feita a avaliação devido ao tempo.
32. **Jean François (Associação Flora Brasil)** – Ressaltou ser importante que seja votado e opinado sobre os termos de referência de obras depois das eleições municipais.
33. **Soraya Sena de Oliveira (BNB)** – Confirmou que ficou o compromisso firmado de: Apreciação para aprovação dos doze Termos de Referência do PDITS da Costa do Descobrimento - próxima reunião ordinária – pelos Conselheiros;
34. **Dalva Garcia Sant'Anna (SCT)** – Confirmou que haverá uma reunião feita apenas para análise dos doze termos de referência.
35. **Soraya Sena de Oliveira (BNB)** – Reforçou a necessidade de identificação dos conselheiros antes de iniciarem seus pronunciamentos, pois será feita uma ata após a reunião.
36. **Ricardo Resende (Sociedade Pró Turismo de Arraial D'Ajuda)** – Sugeriu à presidência dos trabalhos que designasse diferentes comissões formadas por pessoas com afinidades para analisar cada termo de referência separadamente, uma vez que há interesses diversos entre os conselheiros.
37. **Dalva Garcia Sant'Anna (SCT)** – Disse que essa era uma sugestão que os conselheiros poderiam apreciar. Perguntou se Ricardo Resende achava que a decisão poderia sair da reunião ou poderia ser uma reunião dos próprios conselheiros, sugerindo até a formação de grupos temáticos para discussão.
38. **Ricardo Resende (Sociedade Pró Turismo de Arraial D'Ajuda)** – Achou mais coerente que essa decisão fosse tomada de imediato. Indagou se essa comissão emitiria um relatório favorável ou desfavorável, se ela teceria algumas considerações a respeito do assunto.
39. **Dalva Garcia Sant'Anna (SCT)** – Perguntou se ele poderia tirar duas pessoas para poder discutir o assunto.
40. **Ricardo Resende (Sociedade Pró Turismo de Arraial D'Ajuda)** - Afirmou que essas pessoas seriam aquelas que encaminhariam a discussão e a votação de cada termo de referência desse conselho.
41. **João César Bispo Lisboa (BNB)** – Relembrou que o conselho é um colegiado e que a questão não se tratava apenas de se verificar apenas a cidade que cada um representa. Aprovou a ideia dos grupos temáticos, ponderando que cada grupo se pronunciasse a respeito do que leu e que quem se interessasse a ler, que se desse de forma voluntária. Sugeriu a livre organização dos conselheiros para discutir o tema.

42. **Irineu Farina (Prefeitura de Mucuri)** – Relembrou que estava há dois anos em reuniões e afirmou que não havia chegado a lugar algum. Disse que muito se promete e nada se cumpre, sugerindo o fim de reuniões desse tipo. Achou que era necessário tomar definições; informou que havia diversos projetos para a Costa das Baleias, porém faltava definição. Propôs que os conselheiros da Costa do Descobrimento se reunissem entre si e, na próxima reunião oficial, se defina e se coloque em votação para todos e não individualmente.
43. **Dalva Garcia Sant'Anna (SCT)** – Esclareceu que a proposta feita pela Sociedade Pró Turismo de Arraial D'Ajuda, era a sugestão de serem criados grupos temáticos para analisar os termos de referência para posterior explanação aos outros conselheiros.
44. **Sueli Abad (Movimento de Defesa de Porto Seguro)** – Agradeceu a mudança da data da reunião. Conforme o acordado, disse que havia recebido todos os termos de referência. Checou toda a relação do que tinha sido entregue e separou-as por setores para facilitar; Cabralia, Santo Antônio, etc. Pediu que ninguém retirasse os termos, indo lá e agendando. Sugeriu que os três municípios em separado analisassem seus termos de referência para chegarem na próxima reunião com pontos de vista já definido.
45. **João César Bispo Lisboa (BNB)** – Indagou se também seriam votados os projetos da Costa das Baleias, afirmando que estava havendo uma cisão dentro do conselho.
46. **Tatiana Barreto (CRT)** – Disse pensar de forma parecida com os conselheiros Ricardo Resende e Sueli Abad. Informou que havia discutido em sua instituição a questão: pegar os termos de referência, discutir e trazer algo sucinto para ser colocado a todos os conselheiros, sendo esta a proposta do CRT, sugerindo também a disponibilização em sites.
47. **Jean François (Associação Flora Brasil)** – Perguntou se nas discussões do termo de referência seria possível sugerir modificações ou se era simplesmente para se dizer sim ou não.
48. **Dalva Garcia Sant'Anna (SCT)** – Relembrou que isso já vem rolando há muito tempo. Achou que o papel dos conselheiros era muito difícil, lembrando das outras atividades dos mesmos. Afirmou que houve uma reunião onde os conselheiros participaram e deram sugestões, na qual foram incorporadas essas sugestões. Preocupou-se com a questão do tempo de realização das coisas.
49. **Jean François (Associação Flora Brasil)** – Enfatizou a diferença entre analisar os termos de uma forma para se dizer sim ou não e de forma a propor modificações.
50. **Lucenilde Maria da Silva Araújo (Associação dos Hotéis, Pousadas, Campings, Condomínios, Restaurantes, Bares e Similares de Nova Viçosa)** – Destacou o papel de Sueli no processo, reforçou a idéia da necessidade de comunicação e falou da importância de autocrítica na própria região.
51. **Jean François (Associação Flora Brasil)** – Registrou que todos iriam, sim, fazer sugestões aos termos de referência.
52. **Nilson Alves de Azevedo (Associação Pradense de Restaurante, Hotéis e Pousadas)** – Questionou o fato de Costa das Baleias e Costa do Descobrimento estarem inseridas em um único pólo. Enfatizou o fato da distância geográfica entre as

Costas, abordou a dificuldade de se analisar realidades diversas e afirmou não ter conhecimento de nada que se passava nos outros lugares, exemplificou citando Porto Seguro, Santa Cruz de Cabrália, distante 500km da sua localidade. Sugeriu a separação das duas Costas em dois pólos, frisando que assim haveria um maior rendimento do processo todo nessa separação.

53. **Sebastião José da Costa (BNB)** – Falou do desafio que era fazer um colegiado com interesses diversos, mas ressaltou a necessidade de se superá-los, sendo uma delas a necessidade de articulação, abordando a importância de bom senso na análise dos projetos. Frisou que existia uma equipe do BNB para a análise técnica dos projetos e ressaltou que o fundamental era a participação da comunidade analisando se esses projetos são viáveis, se são necessários.
54. **Inez Garrido (SCT)** – Respondeu ao questionamento do conselheiro Nilson Azevedo sobre a criação de um conselho único para as duas zonas turísticas, dizendo que em abril de 2001, quando se iniciaram as negociações entre o BID, o BNB e governos; determinou-se que na primeira rodada do PRODETUR II cada estado deveria entrar apenas com um pólo turístico. Lembrou que no PRODETUR I a Bahia já tinha mais de uma zona turística, seis regiões trabalhando, inclusive a Costa das Baleias já estava na estratégia turística, apenas não tendo havido nenhuma ação ou obra na região. Disse não querer retroceder no PRODETUR e apenas de novo colocar uma única zona turística que agora recebia uma denominação de pólo turístico. Informou sobre a negociação do Estado da Bahia com os dois bancos dizendo: o estado já está num processo mais avançado de participação no PRODETUR, afirmou não ser possível se ter apenas uma única região chamada de pólo nesse programa na parte II, sendo necessária dar continuidade ao que já foi iniciado, disse haver enviado uma exposição de motivos e após ter trabalhado essa negociação o banco compreendera que a Bahia poderia estar trabalhando em regiões turísticas anteriores agrupadas em pólos turísticos. Afirmou ser esta a alternativa encontrada, uma vez que havia regiões turísticas próximas e o banco limitara um número máximo de 4 pólos na primeira fase do programa. Relembrou que esta foi uma solução encontrada para o ingresso da Costa das Baleias, pois se fosse deixado como pólo único ela só poderia ser beneficiada na segunda fase do programa.
55. **Nilson Alves de Azevedo (Associação Pradense de Restaurante, Hotéis e Pousadas)** – Perguntou se o Espírito Santo e norte de Minas haviam entrado no PRODETUR.
56. **Inez Garrido (SCT)** – Respondeu que Minas Gerais havia entrado como estreado no PRODETUR II.
57. **Nilson Alves de Azevedo (Associação Pradense de Restaurante, Hotéis e Pousadas)** – Questionou a origem da verba, querendo saber de onde esta saía.
58. **Inez Garrido (SCT)** – Respondeu, mais uma vez, dizendo que a verba saía também do PRODETUR II, do BID.
59. **Nilson Alves de Azevedo (Associação Pradense de Restaurante, Hotéis e Pousadas)** – Perguntou se a verba saía da Bahia.
60. **Inez Garrido (SCT)** – Respondeu que a verba não saía da Bahia, sendo 11 estados participantes do programa. Salientou que Minas e Espírito Santo não participam da verba da Bahia, tendo cada estado seu espaço. Explicou que cada estado coordena

seus próprios pólos, sendo a Bahia o único estado a contar com mais de um pólo, tendo quatro, pois iniciou o processo.

61. **????????????????** – Reconheceu a dificuldade do processo.
62. **Nilson Alves de Azevedo (Associação Pradense de Restaurante, Hotéis e Pousadas)** – Afirmou que com a entrada de Minas e do Espírito Santo Prado perdeu 32 milhões do PRODETUR, explicou dizendo que a estrada de Prado que sairia no início do processo não vai sair mais e afirmou que esta verba iria para algum lugar.
63. **Inez Garrido (SCT)** – Informou que não era assim que as coisas funcionavam, afirmando que a entrada de uma região não inviabiliza uma outra, todas participam. Explicou que a condução de cada região com seus projetos e sua dinâmica é que fará com que uma região participe, ressaltando que a não concretização desse projeto rodoviário específico se deu por conta de fatores de limitação de exigências contratuais, como a existência de planos diretores municipais. Salientou que em relação às obras rodoviárias, o PRODETUR II está preferindo iniciá-las em um segundo momento, após a região ter resolvido questões básicas de saneamento, questão ambiental, questões locais, uma vez que a Costa das Baleias não resolveu seus problemas, como poderá receber uma estrada que aumentará a demanda? Frisou que, uma vez resolvida essas questões, a parte rodoviária entrará em pauta. Lembrou que a partir do momento em que o PDITS da Costa das Baleias estiver aprovado pelo banco, a região passará a ter acesso aos projetos listados na prioridade A. Lembrou que o PDITS Costa das Baleias ainda está em análise.
64. **Soraya Sena de Oliveira (BNB)** – Interveio, sugerindo que fosse concluída a agenda de compromissos, pois faz parte do regimento interno e há uma pauta a ser seguida.
65. **Paulo Roberto Miranda (Associação dos Moradores do Bairro Aldeia Santa Maria)** – Falou que havia sido comentado que era necessário se ter confiança nos pareceres técnicos. Disse ter problema com resíduos sólidos, onde não havia sido instalado esgoto.
66. **????????????????** – Explicou que a questão da confiança é garantir que coisas ditas sejam realizadas. Disse achar necessária agenda de compromissos como forma de confiança mútua.
67. **Paulo Roberto Miranda (Associação dos Moradores do Bairro Aldeia Santa Maria)** – Informou que ele se referira à parte técnica.
68. **Jorge Luiz Cirino dos Santos (Associação dos Moradores de São Sebastião)** – Achou um pouco impossível a questão abordada, dizendo haver confiança, porém disse ter distinções entre a parte técnica e a realidade do canteiro de obras. Deixou registrado um protesto junto com seu amigo Tony, se dizendo injustiçado. Abordou a questão da separação das costas, dizendo ser essa a solução ideal. Destacou a necessidade de se achar uma maneira mais viável para que as reuniões aconteçam, não querendo se deslocar bastante para discutir coisas que não lhe dizem respeito.
69. **Inez Garrido (SCT)** – Ressaltou que o programa está em processo de iniciação e que, no momento, a realidade é que não haverá divisão do pólo, porém, em um segundo momento, novos pólos poderão ser criados.

70. **Jorge Luiz Cirino dos Santos (Associação dos Moradores de São Sebastião)** – Frisou que as realidades da Costa das Baleias e da Costa do Descobrimento são distintas.
71. **Inez Garrido (SCT)** - Disse que quando há separação de regiões turísticas no estado, é necessário um gerenciamento regional do turismo, onde o assunto não é só PRODETUR, havendo outras fontes de financiamento. Propôs que o debate sobre a Costa das Baleias seja priorizado no Plano Nacional de Turismo, para que a região se sinta compensada e motivada, pela questão do PRODETUR.
72. **????????????????** – Falou que a mais de dois anos a SUINVEST, junto com a fundação Getúlio Vargas, realizou um trabalho com a comunidade na Costa das Baleias, estando todos na ansiedade de se concretizar os trabalhos por lá, beneficiando-os com projetos. Frisou a dificuldade de se analisar projetos que estão muito longe de sua realidade. Exigiu que o BNB tomasse providências para que os PDITS saiam da análise e os técnicos resolvam essa questão. Disse fazer reivindicações oficiais constantes e protestos para o BNB e que não há resposta oficial alguma. Questionou o fato do seu PDITS estar sendo analisado a mais de dois anos.
73. **Dalva Garcia Sant'Anna (SCT)** – Disse ficar como compromisso assumido o encaminhamento por parte do BNB de uma resposta oficial sobre o PDITS.
74. **Richard Alves (Convention Bureau)** – Desculpou-se. Deu as boas-vindas aos companheiros da Costa das Baleias e lembrou que o compromisso assumido na reunião anterior pela Rede de Gestão Compartilhada está mantido. Disse que os empresários da Costa do Descobrimento é que estão oferecendo a hospedagem, não porque o BNB ou o SEBRAE está pagando, achou isso um exemplo do modelo dessa gestão compartilhada na Costa do Descobrimento. Lamentou o fato de estarem discutindo a mais de duas horas e não terem conseguido avançar, apesar de todos estarem com bastante vontade de trabalhar, achou uma pena não terem conseguido um ambiente de cooperação. Propôs a retirada da rede de gestão, por conta do ambiente de muita polêmica e cansaço ao fim da reunião.
75. **Dalva Garcia Sant'Anna (SCT)** - Informou que a sua fala e a de Inez Garrido seriam muito pequenas, no máximo, em trinta minutos terminariam. Achou cedo a retirada, concordando com o senhor Richard Alves pelo fato de não ter sido estabelecido ambiente propício de cooperação, salientando que há muita ansiedade das pessoas falarem e acolher tais falas, para não haver frustração.
76. **Soraya Sena de Oliveira (BNB)** – Interveio reforçando a sugestão, juntamente com o secretário-executivo, senhor José Gomes, de se parar os compromissos, fazer a apresentação da Rede Compartilhada e, após a apresentação, retomar os trabalhos, faltando três lâminas de compromisso, ficando tal decisão a cargo dos conselheiros.
77. **Richard Alves (Convention Bureau)** – Falou que o ideal seria a apresentação depois, pois disse haver uma interconexão que poderá ser construída. Salientou que, se o processo avançasse, poderiam até ficar para mais tarde a sua apresentação, pois o ideal seria o entendimento dessa rede no final.
78. **Dalva Garcia Sant'Anna (SCT)** - Reforçou a idéia da necessidade das pessoas falarem e serem ouvidas, para não haver frustração. Disse ser necessário andar também com informações como o Plano Nacional de Turismo, Programa de Regionalização, a forma como o SEBRAE está conduzindo, sendo necessário

interconectar essas ações. Propôs que todos falassem criteriosamente por causa do tempo.

79. **Soraya Sena de Oliveira (BNB)** – Disse que a proposta, então, seria dar continuidade aos compromissos, ler a pauta, fazer as apresentações e, ao final, abrir espaço para as intervenções, onde todos os conselheiros concordaram. Fez a leitura do primeiro compromisso: apresentar resultado da análise do PDITS da Costa das Baleias.
80. **João César Bispo Lisboa (BNB)** – Relatou que o PDITS já sofreu análise por parte do grupo de trabalho, com especialistas de várias áreas; técnicos do BNB, do Ministério do Turismo e uma consultoria que o banco contratara para apoiar tais análises. Frisou que há vários PDITS que entraram mais ou menos na mesma época do da Costa das Baleias e afirmou que uma primeira análise já foi feita e, no momento, aguarda que esse grupo de trabalho se reúna para se dar um parecer conclusivo a respeito do plano. Falou que assim que se tiver notícia da data prevista para uma informação sobre a resolução será passada a todos. Registrou que o PDITS não está parado na gaveta, afirmou que o processo está andando, porém há certa dificuldade por conta do rigor com algumas questões, como a ambiental. Lembrou que há vários PDITS na carteira.
81. **Soraya Sena de Oliveira (BNB)** – Prosseguiu, fazendo a leitura dos próximos compromissos: 1. Oferecer apoio logístico para a reunião do conselho (hospedagem, lanche, janta e transporte para Costa das Baleias); 2. Informar aos conselheiros como se dará o transporte para a reunião em Santa Cruz de Cabralia; 3. Corrigir a numeração das atas, tomando-se por base a ata de eleição dos membros do conselho do pólo registrada em cartório; 4. Resposta ao ofício da instituição conselheira Projeto Amiga Tartaruga - informou que a pessoa responsável por esse assunto na Superintendência está viajando, logo não tiveram resposta à sua correspondência; 5. Entregar ofício aos conselheiros solicitando a confirmação oficial dos representantes das instituições conselheiras; titular e suplente - frisou que na pasta dos conselheiros consta um documento de atualização, onde é pedido, ancorada no regimento, que façam a devida atualização dos dados das instituições conselheiras em relação ao seu dirigente maior e o representante; avisou que o material também poderia ser encaminhado via e-mail. Informou que os próximos compromissos são comuns para todos os quatro Pólos de Turismo da Bahia: 6. Disponibilizar a minuta da ata da reunião do conselho para crítica por parte dos conselheiros - salientou que os conselheiros terão quinze dias úteis para crítica dos pronunciamentos da minuta e para informar à Secretaria-Executiva qualquer alteração havida no pronunciamento para que se possa fechar a ata e submetê-la à aprovação e divulgação junto a todos e no site do BNB; 7. Disponibilizar para a Secretaria-Executiva as apresentações a serem feitas nas reuniões dos conselhos conforme pauta - registrou que estão sendo estipulados cinco dias úteis antes da data da reunião, porque se espera disponibilizar uma cópia das apresentações para todos acompanharem as exposições; 8. Remessa aos conselheiros por meio magnético das apresentações feitas nas reuniões, prazo até a próxima reunião. Por fim, falou sobre o ETENE, órgão técnico do BNB, que pode facilitar o trabalho da rede compartilhada, e está disponível a todos.
82. **Inez Garrido (SCT)** – Saudou a todos. Procedeu discursando que há um conselho plural, com pessoas que não trabalham com o turismo no dia-a-dia. Abordou a questão ambiental e da participação social, interação entre os agentes promotores do turismo, citando a rede compartilhada como exemplo. Destacou a imagem das regiões, valor de capital econômico de cada área turística. Informou que o estado tem hoje uma Secretaria de Ciência e Tecnologia que interage com outras secretarias, inclusive a de

turismo, para a busca de novas tecnologias para a área de serviços. Introduziu o conceito dos quatro “E”; entretenimento, educação, emoção e meio ambiente no trabalho turístico. Citou o trabalho de Érico, com o surgimento de um novo tipo de turista, mais preocupado com essas questões, sendo muito mais informado e exigente do que antigamente. Discursou sobre alguns tópicos do PNT, como a diversidade regional e a pluralidade cultural, estando todos ali com a intenção de construir algo melhor no turismo da região no futuro. Abordou as vantagens competitivas da singularidade de cada região, como atrativo turístico, sendo benéfico o turismo em que não apenas o turista se sinta satisfeito, mas toda a comunidade. Destacou a necessidade de se priorizar o que é mais forte em cada região e a questão das densidades locais, com os diversos destinos turísticos num único município. Cada lugar com seu ritmo local. Salientou que nas estratégias turísticas da Bahia, em conformidade com as estratégias do PNT, está a proposição de um maior processo de comunicação com a sociedade civil. Frisou a educação para o turismo como prioridade de governo, sendo um dos mais importantes componentes do PRODETUR. Falou sobre a harmonia entre o PRODETUR e o PNT. Desejou que o conselho não fosse somente um local de análise e aprovação de projetos, sendo um conselho de turismo desse pólo. Citou um especialista em vantagens competitivas, enfocando a questão do gerenciamento. Citou um estudo comparativo entre diversos destinos no mundo feito por uma empresa de consultoria para o Cluster de Entretenimento da Bahia, sendo este um estado com bom grau de diferenciação, porém com preços ainda baixos. Continuou citando diversas maneiras de como avançar na qualidade do turismo, entre outras a de verificar os valores intangíveis da estadia do turismo. Agradeceu a paciência de todos e se dispôs a ajudar.

83. **Dalva Garcia Sant’Anna (SCT)** – Discursou sobre o PNT com a idéia de regionalização, onde disse que tal idéia já existia desde o PRODETUR I, onde a Bahia já estava regionalizada. Afirmou que diversos aspectos do PNT e a estratégia do PRODETUR convergiam bastante, havendo necessidade de discutir e se pensar no desenvolvimento de produtos diferenciados. Enfatizou o Fórum Estadual de Turismo, que fora realizado, onde havia necessidade de representatividade das regiões, com eleições e várias regiões. Frisou a falha de comunicação, afirmando que falta ir e representar e trazer para a região a idéia das discussões. Destacou a idéia tripartite de instância de governança, que gerenciará determinada região, se afunilando até o Governo Federal. Falou sobre os conselhos já existentes e a criação dos novos conselhos que estão sendo instalados, citando que dia 14 de setembro seria instalado o Conselho Caminho do Oeste, salientando que não é PRODETUR. Afirmou que esses conselhos é que serão as instâncias de governança regional que alimentarão até o nacional. Frisou que o fórum é único e que representa as dez zonas turísticas, citou problemas que podem surgir com as reuniões em Salvador, como o problema de alojamento, salientando que tal questão fora resolvida em Brasília com a parceria com o SESC de Piatã, afirmando que fora disponibilizado alojamento e alimentação para os que vêm do interior, reconhecendo a dificuldade do trabalho voluntário. Destacou que o fórum congrega isso e os conselhos congregam as regiões, tendo ambas a mesma forma de participação. Discursou sobre a criação das oito Câmaras Temáticas, destacando a grande participação e desejou que houvesse consonância entre todos os que discutem turismo. Citou diversas regiões do Brasil que trabalham forte com o turismo, como Bonito, no Mato Grosso. Abordou a idéia de interconexão, citando diversos aspectos da mesma. Lembrou que no próximo ano haverá um salão de turismo em São Paulo, tendo a Bahia que ficar atenta, o governo federal está discutindo quais produtos serão colocados no mercado nacional e internacional. Afirmou que fora escolhido as seguintes regiões; Costa das Baleias, Costa do Descobrimento e Chapada Diamantina como prioridade para regionalização e roteiros

do Brasil, sendo a BAHIATURSA a coordenadora tanto do programa quanto da câmara de regionalização. Agradeceu a todos e desejou progresso.

84. **Richard Alves (Convention Bureau)** – Falou sobre os diversos parceiros do processo todo. Frisou que o SEBRAE não é o dono nem coordenador da rede, sendo apenas um proponente do processo. Destacou a horizontalidade da rede, chamada Redescobrir. Abordou a questão do Arranjo Produtivo Local. Afirmou que o turismo não ocorre de forma isolada, sendo necessária a interdependência dos setores para ganhar competência e dar saltos de qualidade, tudo feito de forma coletiva. Reforçou a idéia da coletividade e interdependência, citando a Costa do Descobrimento como aglomerado de empresas turísticas, sendo necessário avançar e se tornar um arranjo produtivo para avançar e resolver os grandes problemas. Destacou que na idéia de gestão compartilhada há três esferas; sociedade civil, iniciativa privada e governos, sendo necessário um espaço de cooperação entre as esferas. Salientou que para que isso ocorra é necessário três elementos; integração, cooperação e co-responsabilidade.
85. **Saulo (SEBRAE Porto Seguro)** – Saudou a todos. Destacou que a missão da rede é a integração entre os agentes da sociedade civil com o setor público e privado para o desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local do Turismo, gerando maior qualidade de vida. Frisou a necessidade de integração e cooperação entre as partes. Falou sobre valores da Redescobrir: ética, respeito, compromisso, união – lembrou o anseio de separação das costas, abordando a possibilidade de convergência entre os dois lados – persistência, confiança e crença dentro da rede. Lembrou o histórico da rede, com diversos seminários e oficinas realizados.
86. **Richard Alves (Convention Bureau)** – Reforçou a idéia de que as crenças e missões citadas anteriormente foram construídas de forma coletiva. Citou uma das etapas, que foi o direcionamento estratégico, uma visão de futuro da região. Afirmou que mais de 200 pessoas participaram do processo de construção, onde foi estabelecido desafios, macro ações e projetos que serão impulsionados.
87. **Saulo (SEBRAE Porto Seguro)** – Citou as idéias que espera que estejam consolidadas em 2020 na Costa do Descobrimento; a região adquiriu notoriedade mundial por seu processo de desenvolvimento includente e sustentável, o meio ambiente é preservado e a região é dotada de infra-estrutura tecnologicamente avançada, educação em todos os níveis e áreas, etnias respeitadas e índios integrados à sociedade, mantendo suas tradições culturais – citou o exemplo indígena como exemplo de cooperativismo – 100% dos cidadãos estão aptos a trabalhar e são qualificados e incluídos no setor produtivo, A Costa do Descobrimento é referência, com alto desenvolvimento e diversificação, cidadãos orgulhosos do local em que habitam, Costa do Descobrimento um local lindo de se ver e se viver.
88. **Richard Alves (Convention Bureau)** – Afirmou que essas visões do futuro não acontecem sem esforço, sendo a visão da rede presente de um sistema de trabalho para que isso aconteça. Destacou que os grupos de impulsão de projetos foram criados e estão chegando numa fase em que começam a impulsionar na prática esses projetos. Frisou que a rede é flexível, se moldando de acordo com as necessidades que vão surgindo. Salientou que os eventos de catálise ocorrem e achou importante a convergência da rede com o PRODETUR. Convidou a todos para o concurso de logomarca da rede e falou sobre o lançamento de uma proposta do plano verão 2005, onde cada grupo identificará áreas que já podem ser trabalhadas e que contribuirão para a visão de futuro. Citou a agenda da rede nos próximos meses.

89. **Saulo (SEBRAE Porto Seguro)** – Falou sobre a agenda da rede nas próximas semanas, citando os diversos temas e localidades em que se realizarão as reuniões. Discursou sobre a união necessária para que as coisas aconteçam e a consciência que se deve ter quanto à questão do dinheiro público. Agradeceu a todos.
90. **Dalva Garcia Sant'Anna (SCT)** – Ressaltou que deveria ser encaminhado aos conselheiros, através da Secretaria-Executiva, o nome dos coordenadores dos grupos temáticos do fórum, com os e-mails, para haver uma troca de informações. Afirmou que há um grupo de empresários na Costa das Baleias que está se articulando e também há um movimento do próprio SEBRAE, que está fazendo um trabalho desse mesmo tipo na região. Informou que o próximo palestrante disporia de dez minutos e depois será feita a conclusão dos trabalhos.
91. **Antônio Luís Aulicino (ACB - Associação Costa das Baleias)** – Informou que a Associação Costa das Baleias integra os serviços turísticos da Costa das Baleias formada pelas cidades de Prado, de Alcobaça, de Caravelas, de Nova Viçosa e de Mucuri. Seu objetivo geral é desenvolver de forma sustentável o Destino Turístico Costa das Baleias com qualidade e ética. A organização da ACB para desenvolver esse destino alinhando à estratégia formulada e ao comportamento das pessoas empreendedoras é o cluster (rede), que utiliza a cadeia de valor: aonde ir; como chegar; onde ficar; o que fazer e os serviços complementares, integrando tanto horizontalmente como verticalmente como fruto da harmonia entre a concorrência e a cooperação que permite explorar as competências locais para desenvolver a Costa das Baleias. O processo de implementação para lançar o Destino Costa das Baleias nos locais de origem dos turistas: São Paulo, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, Brasília e Salvador está na finalização de impressão dos folders e elaboração do Portal ([www.costadasbaleiasabrolhos.com.br](http://www.costadasbaleiasabrolhos.com.br)). Falta a capacitação dos empreendedores que foi solicitada (final de abr/04) ao SEBRAE que ainda não teve oportunidade de se manifestar. Nessa apresentação, aproveitou a oportunidade para esclarecer e pedir desculpas pelo mal entendido, em razão do e-mail enviado pelo consultor de marketing da ACB que provocou em algumas pessoas. Esse consultor não é associado da ACB e não tinha autorização para enviar o e-mail em nome da ACB. As desculpas e os esclarecimentos já foram feitos por escritos e enviados às pessoas que se sentiram prejudicadas. Disse que esperava, dessa forma, que o episódio tivesse sido encerrado, pois o objetivo maior é o lançamento do Destino Turístico Costa das Baleias pela Secretaria de Cultura e Turismo do Estado da Bahia.
92. **Dalva Garcia Sant'Anna (SCT)** – Falou sobre a apresentação do Richard Alves, que tratou de uma superestrutura. Falou também a respeito de um grupo de empresários que está fazendo um roteiro específico. Introduziu a questão do debate, a depender do prazo, e disse que a Secretária de Turismo de Prado gostaria de ler uma carta.
93. **Jean François (Associação Flora Brasil)** – Perguntou ao senhor Richard Alves se esse arranjo produtivo local prevê uma integração entre a produção primária local e o consumo dessa produção pelo turismo.
94. **Richard Alves (Convention Bureau)** – Respondeu dizendo que o objetivo do arranjo é a sustentabilidade do turismo considerando todas as vertentes e possibilidades. Disse achar que naturalmente a questão do abastecimento da cadeia produtiva do turismo vai ter que se ter um projeto estruturante na área da cadeia de fornecimento. Afirmou que hoje não há nada pré-definido, o processo está em construção.

95. **Jean François (Associação Flora Brasil)** – Salientou que para se ter uma Bahia linda de se viver em 2020 é necessário uma preocupação ambiental. Frisou a riqueza da região em relação ao meio-ambiente, destacando o pouco conhecimento disso por parte da população de um modo geral. Disse haver recebido uma carta de um cacique que indagava sobre a participação indígena no conselho de turismo.
96. **Dalva Garcia Sant'Anna (SCT)** – Afirmou que o conselho de turismo teve eleições em 2003 e que tem um regimento interno que diz que a cada dois anos ocorrem eleições, disse que há a possibilidade dessa inserção nas próximas eleições para a população indígena. Esclareceu que isso é um colegiado aberto, reuniões que sistematizam, abordou a questão dos grupos de trabalhos, pois tais questões podem ser discutidas e os conselheiros trazem questões regionais para serem debatidas. Desejou que as próximas reuniões aconteçam em razão do fluxo de discussões que acontecem na reunião que compõem uma pauta. Preocupou-se com a questão do tempo.
97. **Jean François (Associação Flora Brasil)** – Abordou a questão da diferenciação do produto turístico baiano, ressaltando o fato do sul da Bahia ser a região com o maior número de parques nacionais de grande porte de mata atlântica no nordeste, frisando a presença de uma reserva extrativista que está tentando ordenar a atividade turística costeira. Sugeriu uma maior interação entre o SUDETUR e as unidades de conservação federais para que os planos possam ser compatíveis. Sugeriu também que Rui Rocha fizesse uma palestra para todos.
98. **Dalva Garcia Sant'Anna (SCT)** – Afirmou que a pauta do conselho é sempre aberta aos conselheiros, porém não na próxima reunião, pois esta já fora acordado que seria especificamente voltada para os projetos.
99. **Rita Abrantes (Prefeitura de Prado)** – Antes de ler o segundo manifesto, explicou que a ansiedade se faz presente no dia-a-dia. Disse que em todas as reuniões do PRODETUR realizadas no município de Prado com relação aos PDITS houve a informação que a fundação Getúlio Vargas coordenava todos esses trabalhos e afirmou que veio para sua mão um documento com primeira e segunda etapa; abordou a questão da estrada que o Nilson colocara. Frisou que fora documentado que de 2004 a 2009 todo o PRODETUR II estaria em processo de andamento e finalização; esclareceu que daí vem toda a ansiedade, por parte de todos os que investem na região; pediu que os membros do conselho a apoiassem e, se possível, assinassem esse segundo Manifesto da Costa das Baleias, dirigidos ao Ministro do Turismo, doutor Valfrido dos Mares Guia, e ao BNB, Doutor Roberto Smith, e leu o documento que vai assinado por todos que representam a sociedade civil da Costa das Baleias; finalizou, dizendo que às vezes o homem cansa de esperar. Solicitou que a equipe do BNB fizesse a gentileza de enviar a via destinada ao seu presidente.
100. **Dalva Garcia Sant'Anna (SCT)** – Afirmou que a Secretaria-Executiva enviará essa carta aos signatários.
101. **José Gomes do Couto Filho (BNB)** – Comprometeu-se em enviar, apenas, a via destinada ao BNB que fora entregue à senhora Soraya Sena de imediato.
102. **Antônio César Silva Ormundo (Projeto Amiga Tartaruga)** – Disse que durante toda a reunião foi discutido a questão da estratégia turística e que em todos os fóruns é debatida a questão da sustentabilidade; chamou todos à uma reflexão, onde há um pólo turístico quase consolidado convivendo com uma produtora de celulose; abordou a questão das péssimas condições da BR da região, afirmando que essa questão não

está sendo discutida com a comunidade e quis saber que sustentabilidade é essa, onde um pólo turístico está em disputa com um pólo de celulose que, a seu ver, destruirá a região. Deixou o registro da carta que o projeto amiga tartaruga enviara à Secretaria-Executiva do Banco do Nordeste.

103. **Lucenilde Maria da Silva Araújo (Associação dos Hotéis, Pousadas, Campings, Condomínios, Restaurantes, Bares e Similares de Nova Viçosa)** – Lembrou que na região de Nova Viçosa, Caravelas e Mucuri há o Parque Nacional Marinho de Abrolhos e muita riqueza natural, ressaltando a implantação de um museu, em Nova Viçosa, pela Fundação Cartier, juntamente com outras fundações brasileiras para homenagear e abrigar as obras do artista plástico brasileiro mais conhecido no mundo: Frans Krajcberg. Salientou o parque hoteleiro e empresas capacitadas, porém disse não haver uma infra-estrutura básica, inclusive não há rodoviária e afirmou que a região é carente em diversos aspectos estruturais, como água e esgoto. Frisou a urgente necessidade de infra-estrutura, fazendo inclusive um apelo. Disse ser necessário preparar o pessoal e se educar as crianças e dar infra-estrutura para poder receber o museu e o turista internacional. Deixou o apelo à ajuda na infra-estrutura, lembrando o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva.
104. **Dalva Garcia Sant'Anna (SCT)** – Informou à senhora Lucenilde que o Governo Federal, através do ministério, disse haver recursos, porém é necessário se ter os projetos. Afirmou que o Governo Federal está preparando informações para os estados e municípios dentro do Programa de Regionalização e Roteirização. Concordou com a idéia da necessidade de infra-estrutura para se receber os turistas. Perguntou se havia mais alguém pra se candidatar.
105. **Jorge Luiz Cirino dos Santos (Associação dos Moradores de São Sebastião)** – Afirmou que um grande problema da Costa das Baleias é a questão da segurança, dizendo haver grande evasão de bandidos para região, perdendo esta muito da sua tranqüilidade. Disse esperar, através da secretaria, uma contrapartida mais forte do estado, fazendo um apelo através do conselho nesse sentido. Deixou o seu protesto, dizendo ser complicado se discutir turismo sem infra-estrutura e segurança.
106. **Lucenilde Maria da Silva Araújo (Associação dos Hotéis, Pousadas, Campings, Condomínios, Restaurantes, Bares e Similares de Nova Viçosa)** – Respondeu ao questionamento do Senhor Jorge Cirino, dizendo que em Nova Viçosa o governador inaugurara a Companhia de Fronteira com 180 homens, com um quartel em Posto da Mata, uma polícia de fronteira. Congratulou essa conquista de uma maior segurança para o estado.
107. **Jorge Luiz Cirino dos Santos (Associação dos Moradores de São Sebastião)** – Disse ter conhecimento da criação dessa companhia, porém salientou que é necessário um fortalecimento na estrutura interna do município.
108. **Dalva Garcia Sant'Anna (SCT)** – Disse haver mais três inscritos. Perguntou se já havia sido encaminhada alguma questão e disse não poder dar uma resposta específica, pediu para encaminhar as questões que estão sendo debatidas para serem enviadas à Secretaria de Indústria e Comércio, esta poderia dar alguma resposta, disse não poder dar todas as soluções e sim discutir e encaminhar.
109. **Jean François (Associação Flora Brasil)** – Reafirmou que a intenção do senhor Antônio Ormundo é que fosse discutida uma estratégia de convivência entre o pólo turístico e o pólo de celulose no sul da Bahia e deixou o pedido de registro na ata.

Achou interessante que se debatesse um pouco mais a questão do turismo sustentável, em seus diversos aspectos. Disse poder se organizar uma reunião específica para se discutir o tema com a presença de palestrantes, em uma data conveniente para todos ou na próxima reunião do conselho, por conta da facilidade do transporte. Desejou que o conselho cada vez mais fosse um local de reflexão sobre os rumos do turismo na região e não algo que se limita a aprovar projetos e termos de referências.

110. **Dalva Garcia Sant'Anna (SCT)** – Informou que fizeram essa proposta ao fórum, foi aceita e disse estar esperando a próxima reunião. Afirmou que a implementação das câmaras temáticas está dando margem a discussões e estas é que formatarão as pautas, com isso as discussões dos grupos serão levadas à plenária do fórum. Disse achar essa forma bem melhor do que a atual, a cada dois meses se faz uma reunião de forma dispersa.
111. **Jean François (Associação Flora Brasil)** – Disse que a idéia é trazer pessoas que não estão acostumadas a falar de meio-ambiente, falando da pluralidade do conselho. Frisou que a Associação Flora Brasil está disposta a ajudar na viabilização da vinda desse consultor, junto com outros parceiros.
112. **Paulo Roberto Miranda (Associação dos Moradores do Bairro Aldeia Santa Maria)** – Convidou a todos a, no próximo dia 9, na Câmara Municipal de Santa Cruz de Cabralia, estarem presentes para o início da criação da Retex do município, convidou inclusive Porto Seguro para uma possível maior participação. Abordou a questão pesqueira. Convidou também quem tinha maior experiência e se disse aberto a todo o tipo de ajuda.
113. **Richard Alves (Convention Bureau)** – Divulgou um material produzido junto com à SUINVEST na área de capacitação empreendedora. Disse que a oferta será muito maior, inclusive, com menor contrapartida dos empresários. Falou que será distribuída cópia dessa proposta, ressaltou que esta ainda está em processo de discussão, portanto aberta a contribuições. Afirmou que já fora formatado de acordo com base na experiência na região.
114. **Dalva Garcia Sant'Anna (SCT)** – Achou o tema dito por Richard Alves muito importante, assim como os assuntos discutidos nesta reunião. Finalizou a reunião colocando algumas questões: data da próxima reunião, local e compromissos assumidos nesta reunião que serão lidos. Afirmou que a pauta já está definida para daqui a dois meses.
115. **Irineu Farina (Prefeitura de Mucuri)** – Afirmou que ficara definido na última reunião em Caravelas que as reuniões seriam alternadas entre a Costa do Descobrimento e das Baleias e desejou que Mucuri realizasse a próxima.
116. **Sueli Abad (Movimento de Defesa de Porto Seguro)** – Afirmou que ficara decidido sobre a alternância das reuniões, salientando que foram realizadas 3 ou 4 seguidas na Costa das Baleias e lembrando que esta fora a primeira na Costa do Descobrimento. Sugeriu que a próxima reunião permanecesse na Costa do Descobrimento.
117. **Dalva Garcia Sant'Anna (SCT)** – Lembrou que a pauta da próxima reunião será sobre os termos e que tem a ver com a Costa do Descobrimento. Perguntou qual seria o outro município que se colocaria para assumir a próxima reunião.

118. [REDACTED] – Porto Seguro se candidatou.
119. **Dalva Garcia Sant'Anna (SCT)** – Afirmou que estava ali coordenando um colegiado onde as questões são colocadas e os conselheiros decidem.
120. **Jean François (Associação Flora Brasil)** – Afirmou que entendia a pretensão de Mucuri, porém salientou que os termos de referência que serão discutidos mexerão com interesses de pessoas da região, o que facilitaria a participação delas como ouvintes.
121. **Dalva Garcia Sant'Anna (SCT)** – Colocou em votação a questão da escolha do local, pedindo que quem votasse em Porto Seguro levantasse a mão. Relembrou que estavam num colegiado. Pediu calma a Irineu, dizendo entender seu problema.
122. [REDACTED] – Enfatizou que os termos de referência são de total interesse do município e que seria muito importante se a próxima reunião fosse em Porto Seguro.
123. [REDACTED] – Perguntou como a população de Mucuri se sentiria vendo uma reunião onde se estaria discutindo questões de Porto Seguro e região. Pediu compreensão a Irineu. Propôs que a próxima reunião depois dessa seja em Mucuri.
124. **Dalva Garcia Sant'Anna (SCT)** – Afirmou que Mucuri pediu para que constasse em ata que a próxima reunião seja lá. Informou que a próxima reunião será dia 29 de outubro em Porto Seguro.
125. [REDACTED] – Frisou que a próxima reunião será bastante demorada, com doze itens a serem decididos. Propôs que a reunião se iniciasse às 8 horas da manhã.
126. **Dalva Garcia Sant'Anna (SCT)** – Definiu a próxima reunião para 29 de outubro, em Porto Seguro, às 8 horas da manhã.
127. **Soraya Sena de Oliveira (BNB)** – Relatou os compromissos assumidos na presente reunião: 1. Remessa aos conselheiros das atas de Nova Viçosa, Alcobaça e Caravelas, via e-mail e através dos seguintes parceiros: SEBRAE (Teixeira de Freitas e Porto Seguro) e Secretarias Municipais de Turismo – até 15.09.2004 – Secretaria-Executiva; 2. Apreciação para aprovação dos doze Termos de Referência do PDITS da Costa do Descobrimento – próxima reunião ordinária – Conselheiros; 3. Encaminhar ao BNB o Manifesto da Costa das Baleias elaborado pela Instituição Conselheira Prefeitura Municipal de Prado – imediatamente - Secretaria-Executiva; 4. Verificar na ata de eleição do conselho a sua composição e, nas demais atas, se houve reunião alterando-a com votação em plenária (exemplo: Eunápolis e Prado) – até próxima reunião – Secretaria-Executiva; 5. Responder o ofício PD-2004/01, da Secretaria-Executiva, sobre a confirmação oficial dos representantes das instituições conselheiras titular e suplente – 30.09.2004 - Conselheiros; 6. Próxima Reunião: 29.10.2004 – 08:00 horas - Local: Porto Seguro; 7. Disponibilizar a minuta da ata da reunião do conselho para a crítica por parte dos conselheiros – até 30 dias úteis após as reuniões - Secretaria-Executiva; 8. Criticar os pronunciamentos na minuta da ata da reunião do conselho e informar alterações à Secretaria-Executiva – até 15 dias úteis após o recebimento das minutas - Conselheiros; 9. Pauta Reunião Mucuri (após a de Porto Seguro) – Palestra sobre Turismo Sustentável – reunião de Mucuri – Instituição

Conselheira Flora Brasil; 10. Divulgar a ata aprovada na reunião junto ao Pólo de Turismo e no site do BNB – após aprovação no Conselho - Secretaria-Executiva; 11. Disponibilizar para a Secretaria-Executiva as apresentações a serem feitas nas reuniões dos Conselhos, conforme pauta – até 05 dias úteis antes da reunião – Conselheiro palestrante; 12. Remessa aos conselheiros, por meio magnético, das apresentações feitas nas reuniões, devidamente autorizadas – até próxima reunião - Secretaria-Executiva.

128. **José Gomes do Couto Filho (BNB)** – Informou que quanto à remessa aos conselheiros das atas de Nova Viçosa, Alcobaça e Caravelas, lembrou que o Banco do Nordeste já enviara os termos de referência a todos, tendo grande gasto financeiro e propôs que fossem disponibilizadas cópias no SEBRAE de Teixeira de Freitas e Porto Seguro e secretarias de turismo dos municípios para os senhores conselheiros que não receberam os termos de referência, lá se dirigirem, copiar e levar, onde todos concordaram.
129. **Jean François (Associação Flora Brasil)** – Lembrou que fizera uma proposta de reunião de discussão sobre o turismo sustentável.
130. **José Gomes do Couto Filho (BNB)** – Falou que em relação à entrega do documento para o cadastramento, o conselheiro poderá entregar nas agências do BNB em Itamarajú e em Teixeira de Freitas que eles remeteriam à de Eunápolis, onde ele é lotado.
131. **Soraya Sena de Oliveira (BNB)** – Acrescentou que, como forma de segurança, ao ser entregue em qualquer uma de nossas agências, fosse pedido ao funcionário para que protocolasse o documento.
132. **Jean François (Associação Flora Brasil)** – Salientou que gostaria que no compromisso constasse a organização de uma reunião do conselho de discussão, com palestra, sobre a metodologia do turismo sustentável.
133. **Soraya Sena de Oliveira (BNB)** – Afirmou que havia custos para todos em se fazer uma única reunião para uma palestra. Achou melhor aproveitar a próxima reunião para que fosse sugerido como pauta.
134. **Dalva Garcia Sant'Anna (SCT)** – Firmou que na reunião de Mucuri um dos temas será turismo sustentável.
135. **Jean François (Associação Flora Brasil)** – Exigiu que fosse colocado como compromisso.
136. **????????????????** – Lembrou que no PRODETUR I teve exatamente isso, afirmou que tinha todos os rascunhos dos pontos do turismo sustentável.
137. **Dalva Garcia Sant'Anna (SCT)** – Perguntou se esta pauta que foi sugerida era o desejo de todos ou apenas de Jean. Lembrou que estavam todos num colegiado.
138. **Tatiana Barreto (CRT)** – Pediu maiores explicações a Jean.
139. **Jean François (Associação Flora Brasil)** – Disse querer uma maior interação entre os conselheiros com pessoas que mexem com o turismo sustentável, numa questão operacional.

140. **Dalva Garcia Sant'Anna (SCT)** – Afirmou que Rui estava fazendo projetos específicos para inclusão, geração de emprego e renda dentro do turismo, encaminhando para financiamento. Destacou que experiências exitosas na questão operacional devem ser ressaltadas.
141. **Jean François (Associação Flora Brasil)** – Quis saber se os conselheiros concordavam com isso.
142. **Dalva Garcia Sant'Anna (SCT)** – Afirmou que a articulação deveria ser do conselheiro da Associação Flora Brasil. Agradeceu à prefeitura de Santa Cruz Cabrália e a todos os conselheiros. Desejou que tudo que fora discutido seja concretizado.
143. **Gilson Batista Costa (Prefeitura de Santa Cruz de Cabrália)** – Disse que era de grande satisfação ter recebido o pessoal da Costa das Baleias. Lembrou que a constituição verdadeira do pólo não é apenas discussão. Lamentou a não inclusão ainda, mas lembrou que os PDITS estão sendo analisados e prometeu cobrar da SUINVEST e do Governo do Estado. Desculpou-se pela ausência do prefeito e disse que estaria, em todas as oportunidades necessárias presente como cidadãos. Desejou que as coisas mudassem para melhor em cada região. Agradeceu em nome dos colegas secretários, do prefeito e de toda comunidade de Santa Cruz de Cabrália.
144. **José Gomes do Couto Filho (BNB)** – Avisou que deixara com a senhora Lorna uma relação de 3 hotéis, sendo 16 vagas. Confirmou o jantar, agradeceu mais uma vez e deu por encerrada a reunião.